



Mais apicultores foram formados no país. (Foto do Arquivo)

De 82 a 92

# Formados no país dois mil apicultores

N.º 25/2  
93

**Pelo menos dois mil apicultores e 28 técnicos ramais de extensão rural foram formados na produção de mel pelo Programa Nacional de Apicultura, no período que vai de 1982 a 1992, soube a nossa Reportagem de José Alcobia, consultor daquele programa.**

De acordo com o interlocutor, desde a criação do Programa Nacional de Apicultura, a formação de apicultores e técnicos de extensão rural foi tida como uma componente muito importante no processo de desenvolvimento desta actividade.

Alcobia afirmou que ao longo dos anos de existência do programa tem-se estado a trabalhar em coordenação com a extensão rural, com vista a integrar a componente apicultura à rede de extensão rural.

«Há muita massa humana que ainda precisa de formação para justamente garantir a produção com qualidade de mel, bem como aumentar o número de colmeias. Nos 10 anos o programa deparou-se com uma série de dificuldades, mas a partir deste ano vamos apostar na continuidade de formação de apicultores e extensionistas de apicultura. Temos também que continuar a arranjar financiamentos para apoiar os pequenos produtores de mel que não têm acesso bancário» — disse o consultor.

A propósito de financiamentos, Alcobia afirmou que o programa tem estado a conseguir fundos necessários para a aquisição de equipamentos

adequados aos camponeses e cujo reembolso é feito na base dos resultados da produção de mel.

Adiantou que a experiência de concessão de fundos aos apicultores para o posterior reembolso pela produção de mel alcançada registou resultados palpáveis na Ilha da Inhaca, em Boane e nas ilhas de Angoche.

«Nós queremos que a apicultura seja uma das actividades a considerar no programa de desenvolvimento rural, com vista ao aproveitamento integral dos recursos que existem no campo.

A prática da apicultura no campo é uma actividade que não requer financiamentos enormes, mas que pode gerar rendimentos enormes no seio das famílias camponesas. Portanto, paralelamente à formação de apicultores e extensionistas, nós queremos incentivar a produção em grande escala e com qualidade de mel, mas isso requer financiamentos» disse Alcobia.

O Programa Nacional de Apicultura foi concebido com fins de aumentar a produção de mel para consumo, introdução no país de colmeias melhoradas e modernas, recolha de cera para a indústria local e para exportação, preservar a Natureza e o meio ambiente, entre outros fins.